



IMPLICAÇÕES DO TABAGISMO SOBRE O SISTEMA IMUNE

IMPLICATIONS OF SMOKING ON THE IMMUNE SYSTEM

Ítala Rafaella Filgueira Monteiro¹; Jéssica Keylly da Silva Vieira²; Thais Gonçalves de Souza³; Luciana Moura de Assis⁴

Resumo: O tabaco e seus derivados podem induzir diversas alterações no sistema imunológico provocando uma diminuição das defesas contra infecções e favorecendo o aparecimento de infecções microbianas. O presente trabalho tem como objetivo analisar, a partir da literatura científica, as implicações do tabagismo sobre o sistema imunológico, sobretudo o impacto da nicotina em componentes celulares em fumantes a longo prazo. Trata-se de revisão narrativa da literatura, com buscas realizadas em outubro de 2018, nas bases de dados eletrônicas como o Scientific Electronic Library Online (sciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Os efeitos negativos do tabagismo para o sistema imune podem estar relacionados a presença de receptores de nicotina nos fagócitos, destacando a presença destes nos leucócitos polimorfonucleares. Fumantes a longo prazo mostram uma elevada contagem de leucócitos com sua função alterada pela fumaça do cigarro, já que os componentes do tabaco inibem a quimiotaxia, o que pode levar a infecções recorrentes nesses indivíduos. Portanto, os efeitos deletérios do tabaco e demais produtos do cigarro ocorrem tanto em componentes da imunidade natural como adaptativa do sistema imune, e seu uso a longo prazo compromete a qualidade de vida do usuário, sendo necessário a intensificação de trabalhos científicos direcionados nessa perspectiva e medidas de saúde voltadas a prevenção, controle dos produtos e terapias efetivas dos tabagistas e fumantes passivos.

Palavras-chave: Tabagismo, Imunidade, Sistema Imunológico, Tabaco.

Abstract: Tobacco and its derivatives can induce several changes in the immune system, causing a decrease in defenses against infections and favoring the appearance of microbial infections. This paper aims to analyze, from the scientific literature, the implications of smoking on the immune system, especially the impact of nicotine on cellular components in long-term smokers. This is a narrative literature review, with searches conducted in October 2018, in electronic databases such as the Scientific Electronic Library Online (sciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Center of Information on Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF). The negative effects of smoking on the immune system may be related to the presence of nicotine receptors in phagocytes, highlighting their presence in polymorphonuclear leukocytes. Long-term

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

⁴Doutora em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia-UFBA, Docente do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.



CADERNO VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



GVAAG
GRUPO VERDE DE
AGROECOLOGIA
E ABELHAS



EDITORA VERDE



smokers show a high leukocyte count with their function altered by cigarette smoke, as tobacco components inhibit chemotaxis, which can lead to recurrent infections in these individuals. Therefore, the deleterious effects of tobacco and other cigarette products occur on both natural and adaptive components of the immune system, and their long-term use compromises the quality of life of the user, and the need for intensified scientific work in this perspective. health measures aimed at prevention, product control and effective therapies for passive smokers and smokers.

Keywords: Smoking, Immunity, Immune System, Tobacco.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

⁴Doutora em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia-UFBA, Docente do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.